

PGR

PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCO

EMPRESA

XXXXXXXXXX LTDA

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA: XXXXXX XXXXXXXX XXXX LTDA

CNPJ: XXX.XXX.XXX/XXXX-XX

ENDEREÇO: XXXX

FONE: XXXX

RESPONSÁVEL PELA EMPRESA: XXXXXXXX

RESPONSÁVEL DA EMPRESA QUE TRANSMITIU AS INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS PARA ELABORAR ESTE DOCUMENTO: XXXXXXXXX

ATIVIDADE PRINCIPAL DA EMPRESA

Inserir o ramo de atividade da empresa conforme descrição do código CNAE

OBJETIVO

Insira as informações de acordo com a realidade da empresa, as informações abaixo são apenas exemplos.

O objetivo deste programa visa preservar a vida e evitar danos físicos e psíquicos às pessoas, como também a necessidade de se manter sob controle todos os agentes ambientais através de monitoramentos periódicos. Este programa também tem o objetivo de evitar danos a propriedade e a paralisação no serviço, através da antecipação, identificação e tratativa dos riscos.

As empresas poderão estabelecer critérios de pré-seleção de quais riscos ou de quais medidas de controle será mais adequados e propícios para sua realidade, bem como o planejamento das ações prioritárias visando à eliminação ou, pelo menos, a redução desses riscos.

ETAPAS DA ESTRUTURA DO PGR

Insira as informações de acordo com a realidade da empresa, as informações abaixo são apenas exemplos.

A primeira etapa é aquela voltada à elaboração e implementação com a antecipação dos riscos ambientais, o que chamamos de "prevenção" ou mesmo antevisão dos possíveis riscos a serem detectados durante uma análise preliminar de risco de uma determinada atividade ou processo.

A antecipação deverá então envolver a análise do projeto de novas instalações, métodos ou processos de trabalho, ou de modificações daqueles já existentes, visando identificar os riscos potenciais e a introduzir medidas de proteção para a sua redução ou eliminação.

A Próxima etapa do programa se refere ao reconhecimento dos riscos existentes nos locais de trabalho:

- Estabelecimento de prioridades, metas e cronogramas; (EX.: CRIAR PLANO DE AÇÃO DE CONTROLE DOS RISCOS. PODERÁ SER UTILIADO UMA PLANILHA PARA ESTE CASO – VIDE TABELA 2 DESTE PROGRAMA)
- Avaliação dos fatores de risco e da exposição dos trabalhadores;
- Acompanhamento das medidas de controle implementadas;
- Registro e Manutenção dos dados por, no mínimo 20 anos;
- Avaliação periódica do programa. (ANUALMENTE ESTE PROGRAMA DEVE SER REVISADO)

As alterações e complementações devem ser discutidas junto a representantes da CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes.

O principal objetivo da caracterização básica é tornar o profissional familiarizado com o processo de trabalho, coleta de informações e identificação dos riscos reais e potenciais, além de servir de subsídio para as avaliações qualitativas e quantitativas.

As avaliações qualitativas são aquelas empregadas para se obter resultados de como o processo de trabalho está interagindo com os demais, qual implicação ou efeito está gerando subentende-se aqui que está interação não é apenas material, mas também humana.

Lembramos que o ser humano deve ser o principal beneficiado com essas mudanças e alterações.

A avaliação quantitativa é o subsídio primordial, para se obter o grau ou a toxicidade a que o empregado está exposto.

Muitas vezes tais avaliações serão necessárias para se determinar qual medida é a mais adequada a se adotar.

A próxima etapa, das medidas de controle, é aquela que visa eliminar, minimizar ou controlar os riscos levantados nas etapas anteriores.

Adotar medidas preventivas onde haja probabilidade de ultrapassagem dos limites de exposição ocupacional e monitoramento periódico.

As medidas de controle propostas devem ser sempre de comum acordo com os responsáveis pela produção e os profissionais da área de Segurança e Medicina do Trabalho.

O monitoramento da exposição aos riscos, ao qual deverá ser feito pelo menos uma vez ao ano, juntamente com o balanço anual do Programa de Gerenciamento de Riscos, ou sempre que necessário, quando houver mudança de processo, de equipamentos, maquinário e atividades.

O PGR DEVE CONTEMPLAR OS SEGUINTE ASPECTOS:

Insira as informações de acordo com a realidade da empresa, as informações abaixo são apenas exemplos.

- Riscos Químicos, Físicos e Biológicos; **(VIDE TABELA 1 DESTE PROGRAMA)**
- Investigação e Análise De Acidentes Do Trabalho;
- Ergonomia e Organização do Trabalho; **(VIDE TABELA 1 DESTE PROGRAMA)**
- Riscos Decorrentes do Trabalho em Altura e Espaços Confinados; **(VIDE TABELA 1 DESTE PROGRAMA)**
- Equipamento de Proteção Individual de Uso Obrigatório; **(VIDE TABELA 1 DESTE PROGRAMA)**
- Plano de Emergência.

DEFINIÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS

Consideram-se Riscos Ambientais, tudo que tem potencial para gerar acidentes no trabalho, em função da sua natureza, concentração, intensidade e tempo de exposição.

Dividem-se em Agentes Físicos, Químicos, Biológicos, Ergonômicos e de Acidentes.

AGENTES FÍSICOS

São representados pelas condições físicas no ambiente de trabalho, tais como vibração, radiação, ruído, calor e frio de acordo com as características dos postos de trabalho, podem causar danos à saúde.

Muitos fatores de ordem física exercem influências de ordem psicológicas sobre as pessoas, interferindo de maneira positiva ou negativa no comportamento humano conforme as condições em que se apresentam.

Portanto ordem e limpeza constituem um fator de influência positiva no comportamento do trabalhador.

AGENTES QUÍMICOS

Podem ser encontrados na forma gasosa, líquida e/ou pastosa.

Quando absorvidos pelo organismo produzem na grande maioria dos casos, reações diversas, dependendo da natureza, da quantidade e da forma da exposição a substância

AGENTES BIOLÓGICOS

São microorganismos presentes no ambiente de trabalho tais como: Bactérias, fungos, vírus, b́asicos, parasitas e outros. São capazes de produzir doenças, deterioração de alimentos, mal cheiro etc.

Apresentam muita facilidade de reprodução, além de contarem com diversos processos de transmissão.

ERGONÔMICOS

É o conjunto de conhecimento sobre o homem e seu trabalho.

Tais conhecimentos são fundamentais ao planejamento de tarefas, postos, e ambientes de trabalho, ferramentas, máquinas e sistema de produção a fim de que sejam utilizados com o máximo de conforto, segurança e eficiência.

Os casos mais comuns de problemas ergonômico são:

Esforço físico intenso, levantamento e transporte manual de peso, exigência de postura inadequada, monotonia e repetitividade.

TABELA DE AVALIAÇÃO AMBIENTAL

AGENTE	INFLUÊNCIAS
Temperaturas Extremas	Conforto térmico Desidratação e perda de sal Acidentes Doenças infecciosas
Ruído e Vibrações	Surdez Dificuldade de comunicação verbal Tensão psicológica Concentração mental prejudicada Alteração do metabolismo Falta de equilíbrio Falta de concentração e visão turva Cefaléia Acidentes
Agentes Químicos	Intoxicações Doenças - Profissionais e do trabalho Distúrbios fisiológicos Cefaleia
Iluminação e Cores	Efeitos fisiológicos no mecanismo de visão E musculatura que comanda os movimentos dos olhos Qualidade de serviço Influencias psicológicas Cefaleia Acidentes
Radiação Ionizante e Não Ionizante	Alterações fisiológicas Cegueira Doenças profissionais e do trabalho
Pressões Anormais	Embolia Distúrbios fisiológicos Efeitos psicológicos
Agentes Biológicos	Doenças Infecto-contagiosas Dermatoses
Poeiras Minerais	Doenças do aparelho respiratório Dermatoses

RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS (TABELA 1)

Insira as informações de acordo com a realidade da empresa, as informações abaixo são apenas exemplos.

SETOR: A		CARGO: 001	
RESPONSABILIDADES: xxxxx			
Colocar a peça na máquina tal, acompanhar a operação, depois retirar a peça e colocar no cesto.			
RISCOS	TIPO	FONTE GERADORA	RESULTADO
Físico	Ruído	Máquina TALXXX	88 dB(A)
Físico	Calor	Proximidade do motor e falta de ventilação	26,4 IBUTG
Químico	Névoas	Operação da máquina TALXXX	QUALITATIVO
ERGONOMIA E ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO: Não se aplica			
TRABALHO EM ALTURA OU ESPAÇO CONFINADO: Não se aplica			
EPIS OBRIGATÓRIOS: Capacete, protetor auditivo, calçado de segurança			

SETOR: A		CARGO: 002	
RESPONSABILIDADES: xxxxx			
Organizar almoxarifado			
RISCOS	TIPO	FONTE GERADORA	RESULTADO
Físico	Ruído	Próximo a operação	81 dB(A)
Físico	Calor	Falta de ventilação	22,4 IBUTG
ERGONOMIA E ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO: Postura inadequada – Falta de descanso para os pés			
TRABALHO EM ALTURA OU ESPAÇO CONFINADO: Não se aplica			
EPIS OBRIGATÓRIOS: Capacete, protetor auditivo, calçado de segurança			

SETOR: B		CARGO: 051	
RESPONSABILIDADES: xxxxx			
Retirar a peça da esteira e colocar no cesto.			
RISCOS	TIPO	FONTE GERADORA	RESULTADO
Físico	Ruído	Máquina TALXXX	84 dB(A)
ERGONOMIA E ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO: Não se aplica			
TRABALHO EM ALTURA OU ESPAÇO CONFINADO: Não se aplica			
EPIS OBRIGATÓRIOS: Capacete, protetor auditivo, calçado de segurança			

MEDIDAS GERAIS DE PREVENÇÃO ADOTADAS PELA EMPRESA (TABELA 2)

Insira as informações de acordo com a realidade da empresa, as informações abaixo são apenas exemplos.

SETOR	RISCO	CONTROLE	RESPONSÁVEL	DATA	STATUS
Setor A	Ruído	Enclausurar equipamento	Manutenção	01/01/19	Aberto

COMPLEMENTO DAS MEDIDAS DE PREVENÇÃO

RISCOS FÍSICOS

RUÍDO

Insira as informações de acordo com a realidade da empresa, as informações abaixo são apenas exemplos.

Os pontos críticos, de elevado nível de ruído nos diferentes setores da acima, conforme descritos anteriormente foram amplamente discutidos e avaliados, a possibilidade de enclausuramento dos equipamentos se mostrou até o momento impraticável.

Visando a redução dos níveis de ruído nos locais em que o enclausuramento da fonte é impraticável vem sendo feita a proteção do funcionário através do uso de abafadores adequados, tipo concha ou plug que melhor se adaptaram às condições de operação e conforto do pessoal, permitindo uma redução de aproximadamente 25% do nível de ruído, de acordo com o fabricante.

CALOR

Insira as informações de acordo com a realidade da empresa, as informações abaixo são apenas exemplos.

Em função da proximidade dos motores das máquinas os operadores ficam expostos ao calor e da temperatura externa, principalmente os serviços executados em locais confinados.

Para minimizar o calor são usados exaustores e ventilação artificial.

RISCOS QUÍMICOS

POEIRAS

Insira as informações de acordo com a realidade da empresa, as informações abaixo são apenas exemplos.

O combate às poeiras é feito de forma combinada, através do uso da água e de um bom sistema de ventilação.

Para o controle do pó gerado nas operações a empresa adota a injeção de água.

NÉVOAS

Insira as informações de acordo com a realidade da empresa, as informações abaixo são apenas exemplos.

Em virtude do uso de injeção de água durante a operação, se forma uma pequena névoa.

Visando a minimização do risco a empresa fornece aos serventuários desta atividade máscara, luvas e avental evitando assim que a umidade fique diretamente em contato com o corpo.

EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO

Insira as informações de acordo com a realidade da empresa, as informações abaixo são apenas exemplos.

A IMPORTÂNCIA DA EXISTÊNCIA E DO USO

Insira as informações de acordo com a realidade da empresa, as informações abaixo são apenas exemplos.

A importância da proteção individual e coletiva está diretamente ligada à preservação da saúde e da integridade física do trabalhador.

E indiretamente ligada ao aumento da produtividade e lucros para a empresa, através da minimização dos acidentes e doenças do trabalho e suas consequências.

Paralelamente ao desenvolvimento da Legislação sobre Segurança e Medicina do Trabalho, ocorre o da Engenharia de Controle dos Riscos nos locais de trabalho.

Desta forma, livrar os locais de trabalho de fatores de risco pode requerer estudos que vão desde uma extensa revisão da engenharia de processo ou de métodos de fabricação até a escolha do adequado método de movimentação e manuseio de materiais.

Por exemplo, reduzindo o ruído a níveis aceitáveis, suavizando o funcionamento de uma máquina ou enclausurando-a, é uma medida de engenharia superior em muito à de fornecer o protetor auricular adequado ao trabalhador.

Analogicamente, os riscos que apresentam os solventes, os produtos químicos, os vapores, os fumos metálicos, devem ser controlados através do adequado sistema de ventilação ou do enclausuramento total do processo. Esta forma de proteção é mais eficaz do que o uso de um respirador pelo trabalhador de deva atuar em um ambiente com tais fatores de risco.

O protetor de uso pessoal, depende, entre outros fatores, da disposição do trabalhador em usá-lo, o que, pode gerar o não uso ou a retirada do mesmo após pouco tempo, tornando ineficiente a proteção.

Somente em casos em que é impossível eliminar uma causa de acidente ou doença de trabalho por uma revisão de Engenharia, mediante proteção em máquinas, equipamentos ou locais de trabalho, ou reduzindo o tempo de exposição após, névoas, fumos, vapores perigosos ou ruídos excessivos, então o uso de equipamentos de proteção pessoal faz-se indispensável.

TIPOS DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO

Insira as informações de acordo com a realidade da empresa, as informações abaixo são apenas exemplos.

Distinguímos dois tipos básicos de proteção: a individual e a coletiva.

PROTEÇÃO COLETIVA

São as medidas de ordem geral executadas no ambiente de trabalho, nas máquinas e nos equipamentos, assim como medidas orientativas quanto ao comportamento dos trabalhadores para evitar os atos inseguros e medidas preventivas de Medicina do Trabalho.

EXEMPLOS DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVA – EPC

- Sistemas de ventilação;
- Proteção de máquinas;
- Proteção em circuitos e equipamentos elétricos;
- Proteção contra ruído e vibrações;
- Proteção contra quedas;
- Proteção contra incêndios;
- Sinalização de segurança;
- Normas e regulamentos de segurança.

PROTEÇÃO INDIVIDUAL

É todo meio ou dispositivo de uso pessoal, destinado a preservar a saúde do trabalhador no exercício de suas funções.

- Exemplos de Equipamento de proteção individual – EPI
- Proteção para a cabeça: capacete, óculos, protetores faciais;
- Proteção auricular: protetores de inserção e circumauxiliares;
- Proteção respiratória; máscaras e filtros;
- Proteção contra quedas: cintos de segurança;
- Proteção do tronco: coletes e aventais;
- Proteção para membros superiores: mangas e luvas;
- À Proteção para membros inferiores: perneiras caleiras, polainas, sapato de segurança, botinas, botas.

EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - EPI

Equipamento de proteção individual é todo o meio ou dispositivo de uso pessoal, destinado a preservar a saúde do trabalhador no exercício de suas funções. Pode-se classifica-los, agrupando-os segundo a parte do corpo que devem proteger:

PROTEÇÃO PARA CABEÇA

Por exemplo: capacetes, protetor facial contra impactos e respingos, óculos de segurança contra impacto, óculos para soldar, máscaras para soldar (solda elétrica), protetor auricular tipo “ plug”, protetor auricular tipo “concha”.

PROTEÇÃO PARA MEMBROS SUPERIORES

Por exemplo: as luvas de raspa de couro, luvas de lona, luvas impermeáveis (borracha ou plástico), luvas de amianto, mangas de couro, mangas impermeáveis, dedeiras, etc...

PROTEÇÃO PARA MEMBROS INFERIORES

Exemplo: os sapatos de segurança comum e com biqueiras ou palmilha de aço, botas de borracha cano curto ou longo, perneiras de raspa de couro.

PROTEÇÃO DO TRONCO

Por exemplo: avental de raspa de couro, avental de lona ou trevira, avental de amianto, avental plástico.

PROTEÇÃO DAS VIAS RESPIRATÓRIAS

Destina-se a proteger e impedir, que as vias respiratórias sejam atingidas por gases ou substâncias nocivas ao organismo. Exemplo: máscaras semifacial, máscaras facial, máscaras de filtro, máscaras com suprimento de ar, máscaras contra gases.

CINTOS DE SEGURANÇA

Destina-se a proteger o trabalhador que exerce suas atividades em lugares altos, prevenindo possíveis quedas.

PRÁTICA DA PREVENÇÃO DE ACIDENTES

Insira as informações de acordo com a realidade da empresa, as informações abaixo são apenas exemplos.

A investigação de acidentes, quando bem conduzida, é uma das boas fontes de informação para a segurança do trabalho.

Os acidentes que mais interessa investigar são os que causam lesões às pessoas;

Alguns erros de interpretação e de avaliação não permitem que muitas pessoas reconheçam todas as vantagens das investigações de acidentes.

As investigações de acidentes devem ser processadas em seu ciclo completo, isto é, desde as primeiras informações da ocorrência até a tomada de medidas para prevenir outras ocorrências semelhantes.

As informações devem se iniciar com as informações sobre as lesões, fornecidas pelo serviço médico e se possível, com algumas palavras trocadas com o acidentado.

Além de dados pessoais e profissionais relativos ao acidentado, dados relativos à lesão sofrida e outros que identifiquem local, hora, etc. do acidente, devem constar do relatório as causas apuradas e o que é mais importante, também as medidas tomadas para prevenir outros casos semelhantes;

Controles estatísticos dos acidentes devem ser mantidos, de preferência simples e com todos os dados capazes de proporcionar motivação para a prática de prevenção de acidentes.

ANÁLISE DOS ACIDENTES

É fundamental diante de um acidente ocorrido, a busca de suas causas e a preposição de medidas para que acidentes semelhantes possam ser evitados. O acidente de trabalho, quanto a sua conseqüência, classificam-se em:

ACIDENTES COM AFASTAMENTO:

É o acidente que provoca incapacidade para o trabalho ou morte do acidentado, podendo resultar:

- Morte;
- Incapacidade temporária e
- Incapacidade permanente (parcial ou total);

INCAPACIDADE PARCIAL E PERMANENTE:

É a diminuição, por toda a vida para o trabalho.

- Ex. Perda de um dos olhos ou dedos.

INCAPACIDADE TOTAL PERMANENTE:

É a invalidez incurável para o trabalho

ACIDENTES SEM AFASTAMENTO:

É o acidente em que o acidentado pode exercer a função normal no mesmo dia do acidente, ou seja, acidente capacitado.

COMUNICAÇÃO DE ACIDENTES

Insira as informações de acordo com a realidade da empresa, as informações abaixo são apenas exemplos.

É obrigação legal, assim que houver um acidente, o acidentado ou qualquer pessoa, fazer a comunicação do acidente logo que se dê a ocorrência, convém lembrar que nem todos os acidentes ocorrem no recinto da empresa. A empresa por sua vez faz a comunicação ao INSS.

O acidentado deve comunicar ao SESMT a ocorrência, para que se possa tomar todas as providências legais e sua investigação.

REGISTRO DE ACIDENTES

Insira as informações de acordo com a realidade da empresa, as informações abaixo são apenas exemplos.

Assim como nas empresas existem preocupações com controles de qualidade, de produção, de estoques, etc., deve existir também igual ou maior interesse com os acidentados.

Os acompanhamentos da variação na ocorrência de informação exigem que se façam registros cuidadosos sobre acidentes.

ais registros podem colocar em destaque a situação dos acidentes por setores, por mês, função, idade etc.

Através dos registros, monta-se as estatísticas de acidentes de que vem satisfazer às exigências legais.

Prevenir acidentes significa, principalmente, atuar antes de sua ocorrência o que significa identificar e eliminar riscos nos ambientes de trabalho.

INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES

Insira as informações de acordo com a realidade da empresa, as informações abaixo são apenas exemplos.

Uma das principais funções da CIPA é prevenir acidentes. Porém quando estes ocorrem, cabe a CIPA estudar as causas, circunstâncias e consequências, ou participar destes estudos.

OBJETIVO: Descobrir as causas, estudá-las e propor medidas que as eliminem, evitando sua repetição.

NAS INVESTIGAÇÕES DEVEMOS IDENTIFICAR:

AGENTE DO ACIDENTE

É a máquina, o local, o equipamento que se relaciona diretamente com o dano físico que o acidente sofreu.

Há 03 tipos de riscos que podem ser agentes de acidentes:

- Riscos locais: piso escorregadio;
- Riscos ambientais: proveniente de agentes físicos, químicos, biológicos e ergonômicos;
- Riscos operacionais: ferramentas com defeito ou mal estado de conservação;

FONTE DE LESÃO

É o objeto, o material, a matéria-prima, a substância, a espécie de energia que entrando em contato com a pessoa, provoca a lesão.

É o local da máquina que bate, numa parte do corpo do trabalhador.

A descarga elétrica, um respingo de ácido o estilhaço, o piso escorregadio, etc.

Na investigação do acidente, a análise da causa da lesão terá muito valor, porque ficará muito fácil a identificação dos atos inseguros cometidos ou da condição insegura existente.

RELATORIO DE INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTE DO TRABALHO

Data da ocorrência:		Horário da ocorrência:		Data prevista retomatrabalho:	
Empresa:			Setor da ocorrência:		
Nome do funcionário:					
Data de admissão:			Turno:		
Nome do superior imediato:					
Nome da testemunha 1:					
Nome da testemunha 2:					
TIPO DO ACIDENTE					
<input type="checkbox"/> Tipo Sem Afastamento		<input type="checkbox"/> Tipo Com Afastamento		<input type="checkbox"/> Trajeto	
				<input type="checkbox"/> Óbito	
DESCRIÇÃO DA OCORRÊNCIA					
AÇÕES IMEDIATA APOS A OCORRÊNCIA					
REGISTRO FOTOGRAFICO					
CONSEQUENCIA					
Parte do corpo atingida		Tipo de lesão (aberto, etc)		CID	
				Dados do médico	
ANALISE DE CAUSA RAIZ - METODO "5 PORQUES"					
1. Por que..... Resposta.....					
2. Por que..... Resposta.....					
3. Por que..... Resposta.....					
4. Por que..... Resposta.....					
5. Por que..... Resposta.....					
DESCRIÇÃO DA CAUSA RAIZ					
AÇÕES CORRETIVAS					
AÇÕES		RESPONSÁVEL		PRAZO	
				STATUS	

MANUAL DE SEGURANÇA

“É importante que cada um faça sua parte para que o ambiente de trabalho seja agradável e produtivo”.

CONCEITOS DE SEGURANÇA

Insira as informações de acordo com a realidade da empresa, as informações abaixo são apenas exemplos.

Segurança no trabalho significa estar livre de riscos inaceitáveis de danos.

O QUE É RISCO ?

Insira as informações de acordo com a realidade da empresa, as informações abaixo são apenas exemplos.

“É a possibilidade de perigo incerto, mas previsível, que ameaça a pessoa ou coisa”.

Uma situação de risco pode causar um acidente ou uma fonte com potencial de causar danos a saúde, a propriedade ou ao meio ambiente. A combinação da probabilidade e consequência de ocorrência (possibilidade) do evento perigoso.

Riscos devem ser eliminados, neutralizando-se seus efeitos de todas as formas, porém o melhor caminho é sempre aquele que atenda às necessidades dos trabalhadores e do seu patrimônio.

ACIDENTE DE TRABALHO

Insira as informações de acordo com a realidade da empresa, as informações abaixo são apenas exemplos.

De acordo com a conceituação legal, “acidente de trabalho será aquele que ocorrer pelo exercício do trabalho, a serviço da empresa, provocando lesão corporal, perturbação funcional ou doença que cause a morte ou a perda ou redução, permanente ou temporária, da capacidade para o trabalho.”

Sob o ponto de vista técnico “são todas as ocorrências não programadas, estranhas ao andamento normal do trabalho, dos quais poderão resultar danos físicos e/ou funcionais, ou morte ao trabalhador e danos materiais e econômicos à empresa”.

Os acidentes do trabalho são nocivos sob todos os aspectos em que possam ser analisados. Sofrem consequências as pessoas que se incapacitam total ou parcialmente, temporária ou permanentemente para o trabalho.

CAUSAS DOS ACIDENTES

Insira as informações de acordo com a realidade da empresa, as informações abaixo são apenas exemplos.

ATOS INSEGUROS

São comportamentos emitidos pelo trabalhador, que podem levá-lo a ter um acidente. É a maneira como as pessoas se expõem, consciente ou inconscientemente, a riscos de acidentes.

OS ATOS INSEGUROS MAIS COMUNS PRATICADOS SÃO:

- Ficar junto ou sob cargas suspensas;
- Usar máquinas sem habilitação ou permissão;
- Lubrificar, ajustar e limpar máquinas em movimento;
- Inutilização de dispositivos de segurança;
- Não usar as proteções individuais;
- Tentativa de ganhar tempo;
- Brincadeiras e exibicionismo;
- Emprego impróprio de ferramentas;
- Manipulação insegura de produtos químicos;

SÃO CAUSAS FREQUENTES DE ATOS INSEGUROS:

- Desconhecimento dos riscos de acidente;
- Excesso de confiança em si mesmo;
- Falta de aptidão ou de interesse pelo trabalho;

- Atitudes impróprias, tais como violência ou revolta;
- Incapacidade física para o trabalho (idade);
- Problemas familiares, discussões com colegas.

CONDIÇÕES INSEGURAS

São aquelas que põem em risco a integridade física e/ou a saúde dos trabalhadores ou a própria segurança das instalações.

NA CONSTRUÇÃO E INSTALAÇÃO EM QUE SE LOCALIZA A EMPRESA:

- Área insuficiente;
- Pisos fracos e irregulares;
- Excesso de ruídos e trepidações;
- Falta de ordem e limpeza;
- Instalação elétrica imprópria;
- Falta de sinalização;

AS CONDIÇÕES INSEGURAS MAIS FREQUENTES SÃO:

- Falta de proteção em máquinas e equipamentos;
- Má arrumação e falta de limpeza na área de trabalho;
- Passagens perigosas obrigatórias para o pessoal;
- Iluminação inadequada;
- Falta de protetores individuais (EPI);
- Equipamentos de proteção com defeito;
- Roupas não apropriadas;
- Calçados impróprios;

CIPA - COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES

É um grupo de pessoas, representantes dos empregados e do empregador, especialmente treinados para colaborar na prevenção de acidentes.

SESMT - SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO.

Especialistas em Segurança e Medicina do Trabalho são profissionais qualificados e habilitados para identificar riscos nos ambientes de trabalho, estabelecer técnicas para sua eliminação e de uma forma geral, sugerir ações que possam prevenir acidentes e doenças do trabalho. O SESMT é responsável tecnicamente pela orientação quanto ao cumprimento das disposições contidas nas NR, aplicáveis as atividades realizadas pela empresa, e também, pela promoção de atividades que visem a conscientização, educação e orientação dos trabalhadores quanto as ações de prevenção de acidentes, doenças do trabalho e atendimento a emergências.

ORIENTAÇÕES BÁSICAS AO FUNCIONÁRIO/COLABORADOR

Insira as informações de acordo com a realidade da empresa, as informações abaixo são apenas exemplos.

- 1 – Constitui ato faltoso a recusa do empregado ao cumprimento das Ordens de Serviço.
- 2 – É obrigatório o registro de entrada e saída no cartão-ponto, no início e final da jornada de trabalho.
- 3 – É obrigatório zelar por todos os equipamentos ou dispositivos de sinalização, proteção ou segurança existentes na empresa pelos Avisos e Ordens de Serviço, bem como cumpri-los.

NORMAS REGULAMENTADORAS

DISPOSIÇÕES GERAIS

A legislação brasileira define direitos e deveres, tanto de empregados como das empresas.

A Lei 6.514, de 22 de dezembro de 1977, da Consolidação da Leis do Trabalho.

O Artigo 157 refere-se a competência das empresa e o artigo 158 discorre sobre a competência dos empregados, onde diz que, é facultado a empresa punir o trabalhador, dentro dos critérios legais, quando caracterizada a “recusa injustificada... à observância das instruções expedidas pelo empregado” no que tange as “precauções a tomar no sentido de evitar acidentes do trabalho ou doenças ocupacionais.”

Quando a empresa não cobra de seus empregados as suas responsabilidades, é cobrada pela legislação por ter sido omissa, quando não negligente.

Conforme a lei, no que diz respeito a direitos e deveres a NR1 - Norma Regulamentadora n.º 1 estabelece obrigações de empregadores e de empregados, conforme ilustrado abaixo:

CABE AO EMPREGADOR

a) Cumprir e fazer cumprir as disposições legais e regulamentares sobre segurança e medicina do trabalho;

b) Elaborar ordens de serviço sobre segurança e medicina do trabalho, dando ciência aos empregados, com os seguintes objetivos:

I - Prevenir atos inseguros no desempenho do trabalho;

II - Divulgar as obrigações e proibições que os empregados devem conhecer e cumprir;

III - Dar conhecimento aos empregados de que serão passíveis de punição, pelo descumprimento das ordens de serviço expedidas;

IV - Determinar os procedimentos que deverão ser adotados em caso de acidente do trabalho e doenças profissionais ou do trabalho;

V - Adotar medidas determinadas pelo Ministério do Trabalho - Mtb.

VI - Adotar medidas para eliminar ou neutralizar a insalubridade e as condições inseguras de trabalho;

c) Informar aos trabalhadores:

I – Os riscos profissionais que possam originar-se nos locais trabalho;

II – Os meios para prevenir e limitar tais riscos e as medidas adotadas pela empresa;

III – Os resultados dos exames médicos e de exames complementares de diagnóstico aos quais os próprios trabalhadores foram submetidos;

IV – Os resultados das avaliações ambientais realizadas nos locais de trabalho.

d) Permitir que representantes dos trabalhadores acompanhem a fiscalização dos preceitos legais e regulamentares sobre segurança e medicina do trabalho;

O não cumprimento das disposições legais e regulamentares sobre segurança e medicina do trabalho acarretará ao empregador a aplicação das penalidades previstas na legislação pertinente.

CABE AO EMPREGADO

a) Cumprir as disposições legais e regulamentares sobre segurança e medicina do trabalho, inclusive as ordens de serviço expedidas pelo empregador;

b) Usar o Equipamento de Proteção Individual – EPI fornecido pelo empregador;

c) Submeter-se aos exames médicos previstos nas Normas Regulamentadoras – NR;

d) Colaborar com a empresa na aplicação das Normas Regulamentadoras.

Constitui ato faltoso do empregado a recusa injustificada ao cumprimento do disposto no item anterior.

As empresas são responsáveis pela adoção de medidas de eliminação ou, no mínimo, minimização dos riscos e devem exigir dos seus empregados atitudes preventivistas sob pena de, se não o fizerem, responderem, civil e

criminalmente, por omissão ou negligência. Esse fundamento baseia-se nas questões do direito das relações de trabalho, ou seja, direito contratual.

PROCEDIMENTOS INTERNOS DE SEGURANÇA

Insira as informações de acordo com a realidade da empresa, as informações abaixo são apenas exemplos.

REGRAS DE SEGURANÇA

Insira as informações de acordo com a realidade da empresa, as informações abaixo são apenas exemplos.

FUNÇÃO:	ALMOXARIFE
O uso do Equipamento de Proteção Individual (EPI) para o serviço é obrigatório, protetor de ouvido, luvas, avental além das botas de borracha e o capacete. Ao verificar qualquer problema quanto a segurança, paralisar o serviço e avisar o encarregado ou a segurança. XXXXXXXX.....	

FUNÇÃO:	CONTADOR
O uso do Equipamento de Proteção Individual (EPI) para o serviço é obrigatório, protetor de ouvido, luvas, avental além das botas de borracha e o capacete. Ao verificar qualquer problema quanto a segurança, paralisar o serviço e avisar o encarregado ou a segurança. XXXXXXXX.....	

NORMAS GERAIS

Cinto de segurança – Será de uso obrigatório, sempre que estiverem executando qualquer obra acima de 3 metros de altura do solo e que não tiver proteção.

Protetor auricular – Será de uso obrigatório sempre que permanecer em locais onde o ruído for acima do limite permitido determinado pela segurança.

Capacete – Será de uso obrigatório sempre que estiverem em qualquer área que tenha o risco de queda de qualquer material ou no pátio do lavador.

Calçado – Obrigatório o uso de calçado fechado, inclusive os motoristas e operadores.

Roupas – Deverão usar roupas adequadas ao trabalho. Não é permitido o uso de bermudas e permanecer sem camisa no seu local de trabalho.

PLANO DE EMERGÊNCIA

Insira as informações de acordo com a realidade da empresa, as informações abaixo são apenas exemplos.

O objetivo do plano de emergência é preservar a vida humana, evitando ou minimizando danos físicos e psíquicos às pessoas. Visa também proteger a propriedade e evitar a paralisação da produção causa de graves resultados econômicos e sociais. Portanto, quanto mais perfeita for a planificação, mais significativos serão os resultados alcançados.

INCÊNDIO

Insira as informações de acordo com a realidade da empresa, as informações abaixo são apenas exemplos.

Em caso de incêndios avise os brigadistas, que são: os encarregados, eletricitas, mecânicos, serventes de superfície e técnicos de segurança.

Avise a engenharia no RAMAL xxxxx, explicando o ocorrido e local.

Toda a área deve ser abandonada;

A brigada não tem todos os recursos e não domina todas as técnicas de combate ao fogo, portanto em caso de dúvida, deve ser chamado imediatamente, o corpo de bombeiros;

Antes de se dar combate ao incêndio, deverão ser desligadas as entradas de força;

Quando da chegada do corpo de bombeiros, é preciso explicar-lhes qual tipo de fogo, ou seja, que tipo de material está queimando e orientar os soldados sobre a área do incêndio;

Em qualquer caso, deve ser mantido a calma, deve-se atuar com serenidade e ninguém deve tentar o "heroísmo".

Fornecer os seguintes dados ao corpo de bombeiros:

- Cortar ou desligar a corrente elétrica da área atingida.
- No combate ao fogo utilize os extintores, iniciando o ataque o mais rápido possível.
- Retirar as pessoas que não possam ajudar, a fim de evitar o pânico e as ações desordenadas.

ACIDENTE FATAL

Insira as informações de acordo com a realidade da empresa, as informações abaixo são apenas exemplos.

Avise a engenharia e os técnicos de segurança, fale com calma e clareza;

Informe o local do acidente;

Descreva o acidente se possível;

Espere a chegada da engenharia ou técnico de segurança no local;

Não retirar a vítima do local;

Isolar o local diretamente relacionado ao acidente, mantendo suas características até sua liberação pela autoridade competente.

EMERGÊNCIA - AMBULÂNCIA

Insira as informações de acordo com a realidade da empresa, as informações abaixo são apenas exemplos.

Em caso de emergência ou acidente, deve ser acionado a XXXXXXXX através do XXXXXXXXXXXX.

Informe o local do acidente e o tipo de acidente ocorrido.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Insira as informações de acordo com a realidade da empresa, as informações abaixo são apenas exemplos.

O presente Programa de Gerenciamento de Riscos, apresenta as medidas tomadas pela empresa, com relação à prevenção de acidentes do trabalho e melhoria das condições ambientais.

Além das metas contidas neste PGR, também serão tomadas medidas propostas nas reuniões da CIPA e medidas decorrente de vistoria aos locais de trabalho realizado pelo SESMT.